

() Graduação (X) Pós-Graduação

ANÁLISE DE SENTIMENTO SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES PARA A COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS EM CADEIAS CURTAS PELA AGRICULTURA FAMILIAR

Suzi Cristiny da Costa Marques
Universidade Federal da Grande Dourados
suzimarques@ufgd.edu.br

Juliano Rosa da Silva
Universidade Federal da Grande Dourados
julianopanhdigital@gmail.com

Juliana Rosa Carrijo Mauad
Universidade Federal da Grande Dourados
julianacarrijo@ufgd.edu.br

João Augusto Rossi Borges
Universidade Federal da Grande Dourados
joaoborges@ufgd.edu.br

Carla Heloísa de Farias Domingues
Universidade Federal da Grande Dourados
carlafariadomingues@hotmail.com

RESUMO

O objetivo desse estudo foi identificar os sentimentos e emoções de produtores familiares sobre a importância das cooperativas e associações para a comercialização de alimentos em cadeias curtas. Oito entrevistas com produtores rurais foram realizadas em 2023 e transcritas buscando identificar as emoções e sentimentos envolvidos em cada opinião. Essas opiniões foram analisadas por meio da Análise de Sentimentos que utiliza técnicas de mineração de opinião aplicando a Inteligência Artificial para decifrar aspectos da linguagem natural. Utilizou-se o pacote *Syuzhet* incluso no *Rbase*, através da interface do *Rstudio*. Os resultados sugerem que a maior parte dos produtores apresentam sentimentos positivos referentes a participação em cooperativas e associações. As principais emoções encontradas foram a confiança e o nojo.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Agronegócios; Análise de sentimentos; Cooperativismo; Mineração de opinião.

1 INTRODUÇÃO

A participação em cooperativas e associações é fundamental para a eficiência técnica dos agricultores familiares, já que aprimora a capacidade técnica dos agricultores em comercializar sua produção e melhora a qualidade de vida do produtor (Costa; Vizcaino, 2020). Cerca de 48% do que é produzido no campo tem alguma participação do cooperativismo principalmente nas regiões Sul e Sudeste do país, mas apenas 11,4% dos estabelecimentos agropecuários estão associados a cooperativas, indicando o desafio de disseminar o papel das cooperativas entre os agricultores (IBGE, 2017).

Para os agricultores familiares que comercializam em cadeias curtas, ou seja, diretamente para o consumidor, a participação em cooperativas e associações contribui para o aumento da diversificação produtiva, o acesso às práticas sustentáveis e inovadoras (Halloran; Archer, 2008), a redução dos custos de produção (Izidoro et al., 2021) e a inclusão em novos canais de comercialização (Hoang, 2021; Sellitto; Vial; Viegas, 2018). No entanto, há indícios de que os agricultores não possuem um relacionamento de confiança na gestão de suas cooperativas e associações o que impede o avanço das relações colaborativas e associativas nas cadeias curtas (Kurtsal et al. 2020). De acordo com Polman (2013) uma parte importante da cooperação envolve objetivos pessoais guiados pelas emoções dos participantes que podem refletir na capacidade de dar e receber recursos pessoais, impactando negativamente nas trocas entre os associados ou cooperados, reduzindo a confiança nas relações.

Portanto, uma forma de contribuir com a literatura sobre o cooperativismo na agricultura familiar é identificar as emoções e sentimentos dos produtores sobre a participação do agricultor em associações e cooperativas. Para tanto, realizou-se oito entrevistas qualitativas com produtores de hortaliças do Assentamento Rural Itamarati, localizado em Ponta Porã, no estado de Mato Grosso do Sul. Durante a entrevista os produtores responderam a seguinte questão: “Qual a importância das cooperativas e associações para a comercialização de alimentos da agricultura familiar em cadeias curtas?”. As respostas dos participantes foram transcritas e traduzidas para o inglês através do Google Translate e submetidas a Análise de Sentimentos ou Mineração de Opinião, que se refere a uma forma de mineração de textos que aplica a inteligência artificial para decifrar aspectos da linguagem natural com a finalidade de revelar opiniões sobre temas específicos (Gonçalves; Almeida, 2022). A análise foi realizada pelo software RStudio integrado ao R base para a execução do pacote Syuzhet, que utiliza o dicionário léxico de sentimentos NRC. O NRC se refere a uma lista de palavras em inglês e

suas associações com oito emoções (raiva, medo, antecipação, confiança, surpresa, tristeza, alegria e repulsa) e dois sentimentos (negativo e positivo).

2 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A partir das entrevistas qualitativas, foi elaborado o Quadro 1, com as respectivas opiniões dos agricultores familiares.

Quadro 1: Síntese das entrevistas realizadas

| ID | Descrição “Qual a importância das cooperativas e associações para a comercialização de alimentos da agricultura familiar em cadeias curtas” |
|------------|---|
| Produtor 1 | Com certeza a participação em associações e cooperativas, ajuda muito na comercialização. Pois produzir e vender sobrecarrega o produtor. E isso reflete na produção, pois você não consegue produzir com qualidade, porque está sobrecarregado pensando onde vai comercializar, qual o preço a vender e como vai produzir. |
| Produtor 2 | Eu não acredito em cooperativas ou associações, faço parte de uma, mas me sinto desvalorizado. As vezes sofremos até falta de respeito lá. Eu entrego apenas um produto na cooperativa, pra mim o preço pago por eles é relativamente bom. Mas quando penso no preço que eles recebem pelo meu produto, não acho legal pois estão ganhando me cima do nosso trabalho. |
| Produtor 3 | Para mim as cooperativas não servem de nada. Primeiro porque não querem pegar meus produtos. Segundo, quando pegam compra muito barato. |
| Produtor 4 | Eu acho importante os produtores participarem de cooperativas e associações, mas eu não participo pois até hoje nunca me encaixei em nenhuma. |
| Produtor 5 | Eu discordo que participar de cooperativas ou associações podem ajudar na comercialização. Porque assim é um povo muito desunido. Muito traiçoeiro. Cada um pensa apenas em si mesmo, se puder prejudicar o outro para o outro parar de entregar em um lugar, ele prejudica. |
| Produtor 6 | Com certeza a participação em associações e cooperativas, ajuda muito na comercialização. Principalmente quando você está cheio de atribuições, cuidando sozinho da produção. Então, se tem uma cooperativa, fazendo a parte da venda. É isso, é superimportante. |
| Produtor 7 | Acho muito importante, mas a cooperação entre os produtores e os elos da cadeia são fundamentais, trazem muita vantagem. |
| Produtor 8 | Eu acho que a cooperativas tem sua importância, mas eu acredito que participar delas não faz tanta diferença na comercialização. Muito produtores que participam reclamam pois não sentem que a cooperativa faz tudo o que pode, acho que na verdade mais amarra o produtor do que oferece um suporte para ele. |

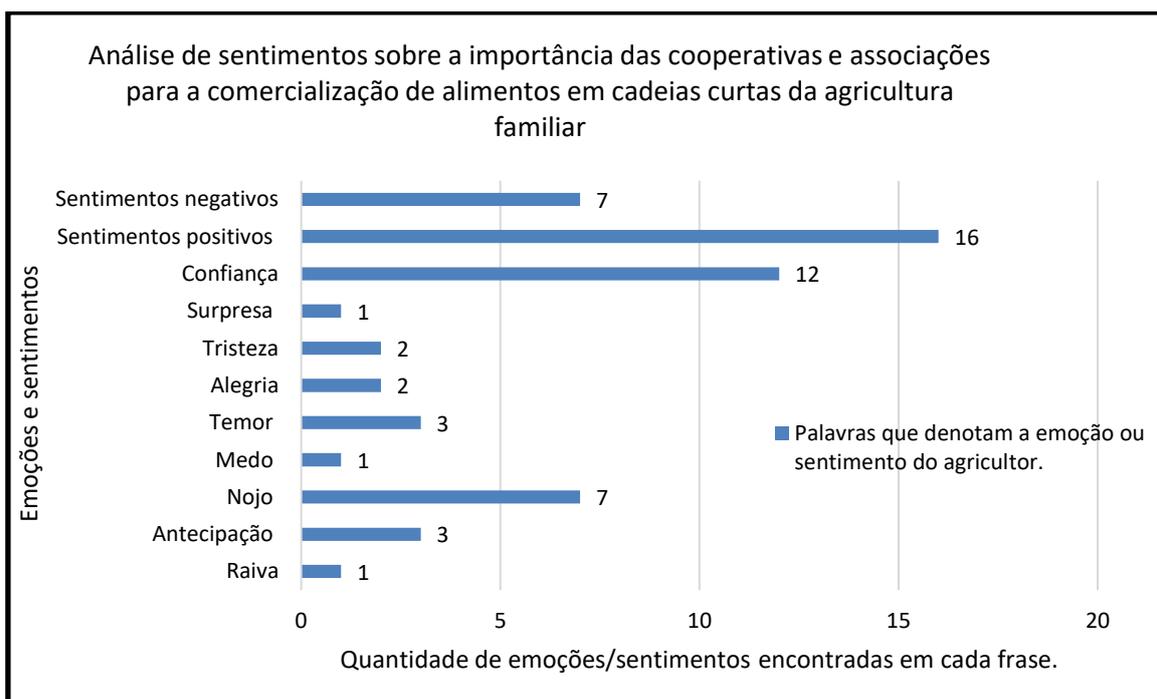
Fonte: os autores.

Os resultados apresentados no Gráfico 1, demonstram a predominância de sentimentos positivos referente a importância das cooperativas e associações para a comercialização de alimentos em cadeias curtas da agricultura familiar. Não obstante, pode-se identificar a caracterização destes sentimentos positivos e negativos a partir da análise das emoções. As emoções

determinantes forma identificadas a partir da frequência de palavras que indicam as emoções. Logo, foram identificadas 12 palavras que demonstram confiança e 7 palavras que indicam o nojo.

A confiança é um dos pilares do cooperativismo pois desponta como um elemento determinante do grau de adesão e comprometimento com os esforços empreendidos pelos pares (Bertolin, 2008). Segundo Lorenzen (1998) essa confiança nas cooperativas é construída quando os participantes sentem que estão na direção a metas comuns, com liberdade para representar seus interesses e participarem de diálogo franco e aberto. No entanto, o nojo indica que os participantes que expressaram essa emoção não estão dispostos a compartilhar seus recursos pessoais, como conhecimento, comunicação, trocas relacionais com o grupo à qual pertence. Logo, segundo Polman (2013) o nojo tem efeito específico na disposição das pessoas em dar e receber recursos partilhados, dificultando as experiências colaborativas e cooperação.

Gráfico 1- Análise de sentimentos e emoções



Fonte: Resultados da pesquisa (2023).

3 CONCLUSÕES

Os resultados demonstram que os agricultores familiares entrevistados do Assentamento Rural Itamarati apresentam sentimentos positivos sobre a importância das cooperativas e associações para a comercialização de alimentos em cadeias curtas. Esses resultados sugerem

que um possível incentivo para o desenvolvimento das cooperativas ali instaladas pode ocorrer a partir das relações sociais que desenvolvam a confiança entre os participantes. No entanto, os resultados também indicam que os sentimentos negativos surgem em virtude de emoções de nojo que podem dificultar o compartilhamento de recursos pessoais.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

- COSTA, Rayssa Alexandre; VIZCAINO, Carlos Andres Charris; COSTA, Edward Martins. Participação em cooperativas e eficiência técnica entre agricultores familiares no Brasil. **Uma jornada pelos contrastes do Brasil: 100 anos de censo agropecuário**, 2020.
- BERTOLIN, Rosangela Violetti et al. Assimetria de informação e confiança em interações cooperativas. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 12, p. 59-81, 2008.
- GONÇALVES, Ricardo; ALMEIDA, João Paulo. O impresso e a Inteligência Artificial: Análise do Sentimento de notícias sobre o Partido dos Trabalhadores em Ponta Grossa, PR, na década de 1980. **Terr@ Plural**, v. 16, n. 3, 2022.
- HALLORAN, John M.; ARCHER, David W. External economic drivers and US agricultural production systems. **Renewable Agriculture and Food Systems**, v. 23, n. 4, p. 296-303, 2008.
- HOANG, Viet. Modern short food supply chain, good agricultural practices, and sustainability: a conceptual framework and case study in Vietnam. **Agronomy**, v. 11, n. 12, p. 2408, 2021.
- IZIDORO, Laís Túbero et al. O abastecimento alimentar de Araraquara/SP por meio das cadeias curtas de comercialização e sua relação com a agricultura familiar. **Retratos de Assentamentos**, v. 23, n. 2, p. 97-130, 2020.
- KURTSAL, Yaprak et al. Exploring governance mechanisms, collaborative processes and main challenges in short food supply chains: the case of Turkey. **Bio-Based Appl. Econ**, v. 9, p. 201-221, 2020.
- LORENZ, Edward H. Neither friends nor strangers: Informal networks of subcontracting in French industry. **Markets, hierarchies and networks: the coordination of social life**, p. 183-191, 1991.
- LIU, Bing et al. **Sentiment analysis and subjectivity**. Handbook of natural language processing, v. 2, n. 2010, p. 627-666, 2010.
- MOHAMMAD, Saif; TURNEY, Peter. Emotions evoked by common words and phrases:

Using mechanical turk to create an emotion lexicon. In: **Proceedings of the NAACL HLT 2010 workshop on computational approaches to analysis and generation of emotion in text**. 2010. p. 26-34.

POLMAN, Evan; KIM, Sharon H. Effects of anger, disgust, and sadness on sharing with others. **Personality and Social Psychology Bulletin**, v. 39, n. 12, p. 1683-1692, 2013.

PLUTCHIK, Robert. Measuring emotions and their derivatives. In: The measurement of emotions. **Academic Press**, 1989. p. 1-35.

SELLITTO, Miguel Afonso; VIAL, Luis Antonio Machado; VIEGAS, Cláudia Viviane. Critical success factors in Short Food Supply Chains: Case studies with milk and dairy producers from Italy and Brazil. **Journal of Cleaner Production**, 2018, 170: 1361-1368.